



A ARMADILHA DO TEMPO VIRTUAL

Há alguns dias, peguei meu celular para checar rapidamente uma mensagem. Estava no final da tarde, o sol já começava a se pôr, e ainda havia uma lista de afazeres para serem realizados. “Só uma olhadinha”, pensei enquanto desbloqueava a tela.

A notificação de uma nova mensagem levou-me a abrir as redes sociais, em que uma amiga postara uma foto de uma viagem que sempre planejamos fazer juntas. Comentei, e, sem perceber, fui atraída por outras postagens.

Quando finalmente larguei o aparelho, a luz do dia já havia sumido. O relógio na parede marcava quase três horas desde que comecei a mexer no telefone. Senti-me culpada, pois não deveria ter procrastinado por tanto tempo. O que parecia um simples passatempo, acabou sugando horas do meu dia sem que eu percebesse.

De repente, tudo o que tinha planejado ficou para depois, adiado por algo que não me trouxe nada de útil. Percebi que é fácil perder a noção do tempo quando estamos tão conectados, mas é importante lembrar que a vida real acontece fora das telas. Afinal, precisamos nos perguntar: Será que estamos realmente vivendo ou apenas deixando o tempo passar?

Isabelli Furtado dos Santos

2º ano / Itajaí

2024